SEGUNDA-FEIRA ◆ 22 DE JANEIRO DE 2024

ANO: 02 ◆ N° 0.0541 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: **ALEX PEREIRA**

SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE MINEIROS AMPLIA EFETIVO



Município contará com onze agentes de polícia, sete escrivães e três delegados. "Esse reforço, combinado com a nova sede que a prefeitura disponibilizou para a delegacia, vai ampliar a segurança pública em nosso município," ressaltou o prefeito Aleomar Rezende **Página 2**

GOIÁS APRESENTA POTENCIAL DE PRODUÇÃO **DE ARROZ A CHINESÉS**



O vice-governador Daniel Vilela recebe uma comitiva chinesa para o mostrar o potencial goiano na produção de arroz e discutir parcerias para fortalecer a cultura. Estado deve produzir 88,2 mil toneladas do grão na safra 2023/24 **Página 15**

SOJICULTURA: O BALANÇO DA EXPEDIÇÃO SAFRA GOIÁS

MILHO: COTAÇÕES CAEM PELA SEGUNDA **SEMANA**



Expedição Safra Goiás avaliou a produção de soja no estado e relata cenários casos de grãos menores, redução de sacas por hectare em lavouras semeadas no período de onda de calor no estado. Em compensação, lavouras tardias apresentavam boa qualidade Página 15



O mercado brasileiro de milho enfrentou mais uma semana de quedas nos preços nas principais praças de comercialização do país. O fraco interesse na ponta compradora e a oferta abundante de milho foram os principais fatores que pressionaram as cotações

Página 14

"Mude o Foco": ação de combate à dengue começa em **Mineiros**



Secretaria de Saúde e Departamento de Vigilância em Saúde iniciaram ação voltada para o combate à dengue no munícipio. Objetivo é orientar a população sobre como prevenir e evitar dengue, zika e chikungunya Página 3

 Inscrições para casamento comunitário de Jataí são prorrogadas

Pg. 2

 Inmet emite novo alerta de tempestade para Goiás

Pg. 14

'Matador de abelhas': conheça o agrotóxico que sofreu restrições pelo Ibama

Pg. 13





😭 🎯 💟 jornaldmsudoeste

Entre em contato com a redação

(64) 99601-9797 redacao@dmsudoeste.com.br

Programa Casa Solidária entregou 200 contratos assinados na última semana

Primeira etapa do programa vai beneficiar 500 famílias. O prefeito Aleomar Rezende disse que outros 300 contratos vão ser assinados e entregues até o mês de março

REDAÇÃO

O prefeito Aleomar Rezende fez a assinatura dos contratos da primeira etapa do Programa Habitacional Casa Solidária. Inicialmente, o projeto contemplará 500 famílias e na manhã da última sexta--feira (19), foram assinados e entregues 200 contratos.

De acordo com o prefeito, os 300 contratos restantes serão assinados até o mês de março deste ano. "É um momento histórico para Mineiros. Realizamos o sonho de 500 famílias que, a partir de agora, deixam de pagar aluguel. O Programa Habitacional Casa Solidária será ampliado, e outras mil residências serão construídas para beneficiar outros mo-



Evento foi realizado na última sexta-feira (19), no Complexo Esportivo e Social Fabrizio Vilela Souza — Imagem: Reprodução.

radores. É muito gratificante participar desse momento", afirmou Aleomar.

Este programa visa beneficiar famílias de baixa renda do município com casas de modelo padrão que integra quarto, sala, cozinha, banheiro, ligação de energia, água, esgoto, e espaço para ampliação.

A solenidade aconteceu no Complexo Esportivo e Social Fabrizio Vilela Souza, onde foram montadas tendas do serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Mineiros) e da Equatorial Energia, para a realização dos cadastros dos

imóveis.

Além da secretária de Saúde e Assistência Social, primeira-dama Ana Paula Oliveira, a cerimônia contou com a participação do vice-prefeito, João Grandô; o presidente da Câmara, Sergislei Carrijo; procurador-geral do municí-

pio, Celismar Ferrerira Borges Alves; vereadores Valdemar José de Souza, José Roberto Carvalho, Claudivan Nunes -Sansão Filho, Edmar Andrade, Hélio Arantes, Márcio de Medeiros César e Vinícius vilela; secretários e servidores público municipal.

Polícia Civil de Mineiros tem quadro de funcionários ampliado

Município contará com onze agentes de polícia, sete escrivães e três delegados

REDAÇÃO

A prefeitura de Mineiros informou que efetivo da Polícia Civil no município passou por ampliação, devido à chegada de novos profissionais e passa a contar com um efetivo de onze agentes de polícia, sete escrivães e três delegados.

Ao celebrar a conquista, o prefeito Aleomar Rezende acentuou que ela é resultado dos esforços que desempenhou junto ao governador Ronaldo Caiado e ao delegado-geral da Polícia Civil de Goiás, André Gustavo Corteze Ganga, durante o ano de 2023. "Esse reforço, combinado com a nova sede que a prefeitura disponibilizou para a delegacia, vai ampliar ainda mais a segurança pública em nosso município, que já é muito boa", ressaltou o líder municipal.

O prefeito ainda aproveitou o comunicado de ampliação do efetivo para agradecer ao governador Ronaldo Caiado, ao delegado-geral da Polícia

Civil de Goiás, André Ganga, ao delegado regional da Polícia Civil de Jataí, Henrique Wilson Ferreira de Oliveira, e ao delegado-geral da Polícia Civil de Mineiros, Thiago Escandolhero Martinho pela parceria que resultou na conquista para a segurança pública municipal.

Aleomar também destacou que em breve realizará a inauguração da Delegacia de Atendimento Especializado da Mulher (Deam), pois a obra de edificação já está con-



Anteriormente a Delegacia de Polícia Civil de Mineiros contava com apenas 9 profissionais — Imagem: Reprodução

Inscrições para casamento comunitário de Jataí são prorrogadas

Interessados poderão se inscrever até 26 de janeiro. Município disponibiliza uma lista de pré-requisitos e documentações necessárias no site oficial da prefeitura

REDAÇÃO

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de Jataí, anunciou que as inscrições para o casamento comunitário foram prorrogadas e vão se encerrar na próxima sexta-feira (26).

Os casais interessados em participar devem se enquadrar em diversos pré-requisitos, como: residir no município; estar inscrito no Cadastro Único; não possuir nenhum impedimento legal para se casar, entre outros. Os interessados devem procurar qualquer unidade do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS para entregar a documentação.

A prefeitura de Jataí disponibiliza uma lista completa da documentação necessária para as pessoas solteiras, divorciadas e viúvas, assim como uma completa dos pré--requisitos para o enquadramento na ação municipal. Para visualizar, basta acessar o site oficial de notícias no seguinte endereço eletrônico: www.jatai.go.gov.br.

O município possui três CRAS, que são eles: Jardim Da Liberdade (Rua 05, N585 - Bairro Cidade Jardim II); Vila Sofia (Rua Ernestinho Peres, N° 674 - Vila Sofia); Mauro Bento: Rua 11, N° 614, Praça da Cultura - Mauro



Casamento comunitário em Jataí: Inscrições foram prorrogadas até o dia 26 de janeiro — Imagem: Reprodução.



Agentes de Endemias começam programa de visitas em Mineiros

Município iniciou ação "Mude o Foco" de combate à dengue

REDAÇÃO

A Prefeitura de Mineiros, por meio da Secretaria de Saúde e Departamento de Vigilância em Saúde, iniciou na última sexta-feira (19), ação "Mude o Foco", voltada para o combate

No primeiro dia de atividades, os agentes de combate às endemias realizaram visitas domiciliares no setor Alcira de Rezende e na região de responsabilidade da UBS Dona Florinda. O objetivo dos profissionais foi orientar a população sobre como prevenir e evitar dengue, zika e chikungunya, por meio do controle do vetor Aedes ae-

De acordo com a Coordenadora de Atenção Básica, Cinara Soares, os moradores receberam orientações sobre o descarte correto de lixo e entulhos que podem acumular água, frisando que os ambientes preferidos do Aedes aegypti são: latinhas, tampinhas, pneus, pratinho das plantas, entre ou-

Saiba mais

De acordo com a Coordenadora de Atenção Básica, Cinara Soares, os moradores receberam orientações sobre o descarte correto de lixo e entulhos que podem acumular água, frisando que os ambientes preferidos do Aedes aegypti são: latinhas, tampinhas, pneus, pratinho das plantas, entre ou-

Durante a ação foram encontrados focos de mosquito. Segundo a coordenação, para acabar com os criadouros, a população deve trabalhar em conjunto com a secretaria de saúde, cuidando de suas casas para eliminar e evitar novos criadouros.

O morador que tiver algum entulho no quintal, ou em lote baldio, deve entrar em contato com a Secretaria de Obras Urbanas para fazer o recolhimento correto dos materiais. O telefone de contato é o (64) 3661-0038.

Combate ao mosquito

A forma mais eficaz de prevenção é o combate ao mosquito Aedes aegypti.

Seguem algumas ações que a população deve tomar, pelo menos uma vez por semana:

- Verificar se a caixa d'água está bem tampada.
- · Deixar as lixeiras bem tampadas.
- Colocar areia nos pratos de plantas.
- Recolher e acondicionar o lixo do quintal.
- · Limpar as calhas.
- Cobrir piscinas.
- Tapar os ralos e baixar as tampas dos vasos sanitários.
- Limpar a bandeja externa da geladeira.
- Limpar e guardar as vasilhas dos bichos de estimação.
- Limpar a bandeja coletora de água do ar-condicionado.



MUDE O FOCO: agentes durante visita em Mineiros — Imagem: Reprodução.

- Cobrir bem a cisterna.
- Cobrir bem todos os reservatórios de água.

Prevenção das doenças e cuidados com a família

Para reforçar a prevenção, algumas medidas podem ser tomadas no cuidado pessoal e com a família:

- Utilize repelente.
- Cubra a maior parte do corpo com roupas claras quando possível.
- Coloque telas em janelas e portas.
- O mosquito possui hábitos diurnos, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer. Por isso, é importante reforçar a atenção nesse período. Mas atenção: o

mosquito é oportunista e pode picar à noite também.

Cuidados com crianças de até 2 anos:

- Proteja o ambiente com telas em janelas e portas, e procure manter o bebê com uso contínuo de roupas que cubram a maior parte do corpo, como calças e blusas de mangas compridas.
- Mantenha o bebê em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras dis-
- A amamentação é indicada até o segundo ano de vida ou mais, devendo ser exclusiva nos primeiros seis meses.
- Caso observe manchas ver-

melhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procure um serviço de saúde.

• Mantenha a vacinação em dia, de acordo com o calendário vacinal da Caderneta da Criança.

Outras possíveis formas de transmissão

É reconhecida a relação direta do mosquito Aedes aegypti na transmissão do zika. Porém, existem poucas provas a respeito de outras vias de transmissão.

- Sangue: tecnicamente, o vírus zika também pode ser transmitido por meio do sangue. Por isso, devem ser mantidas todas as precauções já estabelecidas para doação e transfusão de sangue.
- Mãe-filho: também não há muitas provas de transmissão do zika de mãe para filho durante a gravidez e durante o nascimento. Pesquisas estão sendo feitas a respeito desse tipo de transmissão para compreender melhor o modo que o vírus afeta os bebês.
- Transmissão sexual: alguns estudos já indicam a possível presença do vírus zika no sêmen humano, mas ainda é necessário obter mais evidências para confirmar se o contato sexual é um meio de transmissão do zika. Enquanto as dúvidas permanecem, a prevenção continua sendo a melhor medida para se proteger do zika e também de outras doenças.

Pintor acusado de matar fisioterapeuta passa por audiência de instrução

REDAÇÃO

O pintor Jefferson da Silva Nascimento, acusado de matar e estuprar a fisioterapeuta Larissa Araújo em Rio Verde, passou por audiência de instrução, que significa uma fase do processo onde as provas são avaliadas pelo juiz de direito.

O crime aconteceu em outubro do ano passado e somente foi descoberto porque Jeferson sofreu um acidente na BR-060, dentro do perímetro urbano de Rio Verde, depois de seu carro capotar e arremessar consequentemente o corpo de Larissa para fora do veículo.

No momento, ele tentava fugir com o corpo após assassinar a jovem. De acordo com a investigação, o autor entrou na casa de Larissa, praticou furto e depois matou a fisioterapeuta asfixiada. Desde então, o homem está preso de forma pro-

Hoje, Valéria Barbosa, mãe de Larissa, em entrevista para a TV Anhanguera, falou sobre o caso, lembrando emocionada da alegria que a filha tinha. "Agora, não ter ela mais, é difícil. Espero que chegue logo o dia da audiência e ele seja condenado e pegue pena máxima."

Desde o ocorrido, a família acompanha a investigação e espera por justiça. "Nós torcemos e acreditamos que os responsáveis o condenarão. Ele pagará por tudo que fez com a minha sobrinha", diz a tia da vítima,

Maristela Araújo.

Na audiência de instrução oito testemunhas foram ouvidas. O Ministério Público pediu um prazo para analisar as provas e terá cinco dias para fazer a alegação final, listando os crimes cometidos por Jeferson.

Já a defesa terá o mesmo prazo para concordar ou não. Segundo a denúncia do Ministério Público, Jeferson da Silva é acusado por homicídio, furto, estupro de vulnerável, cárcere privado e tentativa de ocultação de cadáver.

Apesar de o autor ter confessado os crimes, a defesa vai contestar a acusação, alegando que Jefferson tinha matado Larissa para encobrir outros





Caso da fisioterapeuta Larissa: família espera por condenação -Imagem: Reprodução.

DM Sudoeste



Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual **Vendas Avulsas**

Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso Dias Úteis: R\$ 2,50 Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE Alex Pereira

Editor Executivo Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades Vânio Limiro

Reportagem Valério Delfino Renata Costa



Departamento comercial / redação

(64) 99601-9797

Diagramação: Mateus Cardoso e Dener Soares

SAÚDE

Mortalidade após AVC é alta em pacientes com comorbidades

Estudo acompanhou pacientes que sofreram AVC até 12 anos após a ocorrência e aponta para importância de investimentos em reabilitação



Rede de atendimento de reabilitação precisa ser melhorada para diminuir mortalidade

JULIA CUSTÓDIO JORNAL DA USP

O acidente vascular cerebral (AVC) acontece quando há problemas nos vasos sanguíneos que alteram o fluxo de sangue no cérebro, o que causa a morte de células do sistema nervoso na região afetada. Classificado como acidente vascular isquêmico (vasos cerebrais entupidos) ou acidente vascular hemorrágico (rompimento dos vasos), o AVC é uma das doenças que mais matam no País, além de ser a principal patologia que causa incapacidade funcional (desempenho físico prejudicado) e cognitiva (comprometimento das funções encefálicas) no mundo. Segundo dados do Portal da Transparência do Centro de Registro Civil, em 2023, até novembro, foram registrados mais de 98 mil óbitos por AVC no Brasil.

Apesar dos números elevados de mortes e da grande prevalência na população brasileira, o AVC ainda é considerado uma doença negligenciada, e poucos estudos longitudinais de longo prazo investigaram seus fatores de risco durante um grande período. Pesquisadores da USP publicaram artigo com os resultados de um acompanhamento de pacientes que sofreram AVC e procuraram o primeiro atendimento no Hospital Universitário (HU) da USP.

Em Cerebrovascular risk

factors and their time-dependent effects on stroke survival in the EMMA cohort study, publicado na National Library of Medicine, se observou que o grau de incapacidade funcional pós-AVC, ou seja, dificuldade em executar tarefas cotidianas básicas, é o fator que mais influencia nas taxas de mortalidade e que a reabilitação para essas sequelas melhora o prognóstico (evolução da doença) dos pacientes em longo prazo.

O Estudo de Mortalidade e Morbidade do AVC (EMMA) se iniciou em 2006. Foram incluídos pacientes de 2006 a 2014, com acompanhamento dos sobreviventes ou informações sobre óbito até 2018. "Uma vez incluídos, fizemos um seguimento periódico anual via telefone, se o paciente estava vivo e se ele ou um acompanhante familiar poderia conversar conosco sobre o estado de saúde pós-AVC: se teve outro episódio, se ficou com alguma sequela, se estava fazendo reabilitação fisioterápica e fonoterápica, se tomava os remédios para os fatores de risco cardiovasculares, entre outros", detalha Alessandra Carvalho Goulart, professora da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e médica pesquisadora do Centro de Pesquisa Clínica e Epidemiológica da USP.

Com as repostas obtidas, os pesquisadores compararam o efeito de variáveis ao longo do tempo — como idade, sexo, baixo nível educacional,

comorbidades prévias, uso de medicamentos — durante o período de acompanhamento, e assim, conseguiram apontar os fatores que estão ligados a uma pior sobrevida pós-AVC.

Dos 1.378 casos observados pelo EMMA, o artigo analisou uma amostra de 632 pessoas que sofreram AVC isquêmico e estavam vivas pelo menos por seis meses após o acidente vascular. Dessa amostra final, houve 275 óbitos durante o seguimento. "Observamos que o sexo masculino, o baixo nível educacional, não fazer uso contínuo de medicação para controle dos fatores de risco e algumas comorbidades prévias implicam um risco maior de morrer, porém o risco foi fixo, ao longo de 12 anos não mudou", diz Alessandra Goulart. "Apesar do risco fixo, se a pessoa não cuida desses fatores, há maior chance de morte", afirma a professora.

Controle fatores de risco

Em contraste, o uso contínuo de medicamentos para controle dos fatores de risco cerebrovasculares reduziu o risco de mortalidade em 50% nos anos observados. "A mortalidade é muito alta nas pessoas com comorbidades que não fazem reabilitação de fono e fisioterapia. Porque há um risco maior de broncoaspiração e de morrer de complicações infecciosas, como pneumonia aspirativa, por exemplo. Além do uso de medicações e a presença de comorbidades, o que realmente chamou atenção foi a questão da pessoa ainda se manter sequelada pós-AVC, com a incapacidade no mínimo moderada a grave de ter uma pior sobrevida em longo prazo", diz a pesquisadora.

Em relação ao risco dependente do tempo pós-AVC, os pesquisadores observaram que o grau de incapacidade funcional (moderada a grave) e o envelhecimento tiveram maior impacto na mortalidade, principalmente entre seis meses e dois anos e meio após o acidente vascular.

Segundo Alessandra Goulart, os resultados demonstram a importância de investimentos em fisioterapia e reabilitação para os indivíduos que sofreram acidentes vasculares, uma vez que eles podem viver mais e sem sequelas. Ao mesmo passo que pessoas mais sequeladas pelo AVC apresentam uma taxa de mortalidade maior e têm mais complicações médicas, quem se recupera melhor das complicações tem um melhor prognóstico pós-AVC.

"É necessário melhorar a rede de atendimento de reabilitação, porque o AVC ainda configura uma das principais cargas de mortalidade e morbidade no mundo, principalmente nas populações mais carentes, como parte da região do Butantã [zona oeste de São Paulo, onde fica o HU]", destaca a pesquisadora.

Região Norte registra maior tremor de terra da história do **Brasil**

A Região Norte registrou, neste sábado (20), o maior tremor de terra da história do Brasil. Com 6,6 graus na Escala Richter, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o terremoto ocorreu às 18h31 no horário de Brasília, 16h31 no horário local.

Embora o Serviço Geológico dos Estados Unidos informe que o terremoto tenha ocorrido próximo a Tarauacá, no Acre, as coordenadas exatas do tremor apontam para uma área isolada em Ipixuna, no Amazonas.

O Centro de Redes de Terremotos da China também registrou o tremor. A intensidade também foi medida em 6,6 graus na Escala Richter, mas o órgão apontou profundidade maior, de 630 quilômetros.

Até agora, não há registro de danos. Isso porque o abalo ocorreu a 614,5 quilômetros de profundidade, o que permite a dissipação da energia. Segundo os geólogos, um tremor nessa profundidade dificilmente é sentido pela população.

Em 7 de junho de 2022, Tarauacá, no noroeste do Acre, tinha registrado um abalo de 6,5 graus, o segundo maior tremor da história do país. Na ocasião, o terremoto não deixou vítimas, nem danos materiais.

Os tremores ocorrem porque a região está próxima da Cordilheira dos Andes, uma das zonas com maior atividade sísmica do planeta. Nos últimos 45 anos, houve cerca de 96 abalos sísmicos em um raio de 250 quilômetros de Tarauacá, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos, nenhum com consequências graves.

Pastor tem habeas corpus negado pela justiça

O pedido de habeas corpus do pastor Fabiano Martins da Silva foi negado na quinta-feira, 18, pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). O líder religioso está sob investigação por possível envolvimento com o tráfico de drogas em Goiânia, tendo sido preso em flagrante em novembro de 2023, sob à suspeita de liderar uma organização criminosa voltada ao tráfico de drogas, nos bairros Parque Industrial João Braz e Parque Santa Rita na capital.

A defesa do pastor argumenta que a prisão é ilegal, citando a ausência de itens ilícitos durante busca pessoal e veicular. Contudo, o desembargador Nicomedes Domingos Borges, sustenta que a abordagem foi respaldada por denúncia anônima, confirmada nas buscas, onde foram encontradas porções de maconha, celulares, sacolinhas zip-lock e R\$ 377,50.

como determina a

Publique seu edital em um Jornal de grande circulação

64 9601 9797





O reino encantado das micro e pequenas empresas brasileiras

MOACIR LÁZARO DE

ESPECIAL PARA O Diário da Manhã

Em 1984, o então presidente João Figueiredo, sancionou a Lei número 7.256, instituindo de maneira efetiva as micro e pequenas empresas no Brasil. Por esta lei foram estabelecidas as primeiras normas do Estatuto da Microempresa, relativas ao tratamento diferenciado, simplificado e favorecido nos campos administrativo, tributário, previdenciário, trabalhista e desenvolvimento empresarial.

Podemos dizer que foi o início de uma vitória brasileira contra, principalmente, a burocracia e outros componentes do custo Brasil. Sem mudanças, a ideia era seguir o exemplo mundial já consolidado, onde essas pequenas empresas desempenham papel de fundamental importância em suas economias.

Em 2006, houve outro avanço na legislação, consolidando as normas e leis existentes, através da Lei Complementar 123, que



instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, com alterações na CLT e outras mudanças. Desde então, foram efetivadas várias inovações, normas, atualizações, sempre favoráveis às MPEs. Porém, foi a Lei Complementar 147, em 2014, que versou sobre a mais profunda reforma da lei mãe, sendo importante ressaltar que essa lei, em vigência no nosso País, não teve nenhum voto contrário na Câmara dos Deputados e nem no Senado. Portanto, elas vieram para ficar, e dominar! Afinal, é o que o país quer e precisa para se desenvolver.

Muitas são as vantagens dessas empresas, que já representam 99% das empresas brasileiras. Dentre essas vantagens destacam--se a dependência de pouca burocracia; extinção da exigência de certidões negativas para abrir ou fechar empresas; possibilidade de iniciar novo negócio após

o insucesso de outra empresa do mesmo empresário; orientação, antes da multa, desde que não haja dolo do empresário; preferência nas vendas para governos, por licitações públicas ou outros meios, fato que, na prática, eliminou as vendas das médias empresas através de licitações, eletrônicas ou não: carga tributária e INSS menor, além da facilidade de recolher os impostos. Em síntese, ser microempresário virou luxo! Virou, também, sinônimo de sucesso e, ao mesmo tempo, fracasso para empresas médias ou grandes que atuam ou venham atuar nos ramos em que estas atuam.

Segue-se que é impossível concorrer com micro e pequenas empresas no atual regime tributário, o que será preservado na virtual Reforma Tributária brasileira em gestação no Congresso Nacional. Por tudo isto, já existe em nosso País, mais de 22 milhões de micro e pequenas e que representam 99% das empresas nacionais, sendo em torno de 15 milhões de Microempreendedores Individuais (MEIS).

Elas são as principais geradoras de riqueza nos serviços e no comércio no Brasil, setor que responde por 55% do PIB. Logo ultrapassarão as médias empresas, que estão em queda permanente. No setor de Serviços, mais de um terço da produção nacional (36,3%) têm origem nos pequenos negócios. Mais relevante ainda: empregam 52% da mão de obra formal do País e respondem por 40% da massa salarial brasileira. O sucesso é fruto da simplificação, facilidade de recolher impostos em guia única, desburocratização, entre outros tantos.

Não restam dúvidas que estes dados demonstram a importância de incentivar e qualificar os empreendimentos de menor porte, inclusive os microempreendedores individuais. Há problemas a resolver não só da Previdência, enfim. Pelo sim, pelo não, vamos todos tornando-nos micros e pequenos empresários. Afinal virou moda e é sucesso! Usar o que todos fazem: empresa no nome do cônjuge, do pai, da mãe, do filho, da filha, do tio, cunhado, e por aí afora. Afinal, empresa média ou grande que insistir em concorrer com essas empresas estarão fadadas ao insucesso e à quebradeira, porque o jogo é duro e muito desigual. Estamos assistindo este filme há alguns anos, sem retrocesso.

Restando saber que o

que viabiliza empresas industriais medias ou grandes, ainda nos dias de hoje, são os incentivos fiscais estaduais, via ICMS, que, para viabilizar negócios são repassados para grandes e médias empresas do varejo nacional. Com sua extinção pela futura Reforma Tributária, quem insistir em competir com as micro e pequenas Empresas brasileiras, fazendo ou produzindo o mesmo produto, com certeza, estará caminhando para seu fim ou fracasso.

Restando saber, também, como ficarão os caixas dos governos Federal, Estadual e Municipal, uma vez que, enquanto as médias ou grandes pagam 36% de impostos, e, ainda, pagam 26,5% sobre a folha salarial ao INSS, as pequenas e micros (comerciais e industriais) se limitam a 12,11% sobre seu faturamento total. Uma moleza para os padrões nacionais. Dane-se a Previdência Social. Danem-se os aposentados. Dane-se o déficit do orçamento do Governo Federal que terá que ser repensado eternamente.

E viva a microempresa brasileira. VIVAAAAA!

Economista e empresário em Anápolis

ESPORTE

Atlético e Goiás empatam sem gols

Times criaram oportunidades, mas a bola não entrou. Houve polêmica também também e discordâncias em relação à arbitragem na não marcação de pênaltis para ambas as equipes

MARIANA TRIGUEIRO

A tarde de ontem foi marcada por clássico no Estádio Antônio Accioly onde se enfrentaram Goiás e Atlético pela segunda rodada do Campeonato Goiano.

A partida, que contou com torcida única do rubro-negra, foi disputada, com diversas oportunidades de gols para as duas equipes, porém, nenhuma delas se concretizou e o jogo terminou em empate. Com o resultado, Atlético e Goiás chegam a quatro pontos, mas perdem os 100% de aproveitamento.

Embora não tenha saído gols, o jogo foi intenso e marcado por chances para os dois lados. Os esmeraldinos começaram mais inspirados, com dois chutes fora da área. Antes



Com poucos lances de perigo de gols, partida foi lembrada pela reclamação de supostos pênaltis não marcados

do primeiro minuto Wellington chutou, mas Ronaldo defendeu. Em seguida foi a vez de Juninho também dar trabalho ao goleiro atleticano.

O Atlético-GO reagiu e quase marcou com Vagner Love, que recebeu quase na pequena área e mandou por cima do gol. Shaylon, duas vezes, também fez lances perigosos para a de-

fesa do Goiás. Os jogadores esmeraldinos saíram na bronca pedindo um pênalti de Bruno Tubarão em cima de Diego, aos 8 minutos.

Segundo tempo

A segunda etapa do jogo começou com cartão vermelho de Vinícius e com jogadas arriscadas de Vagner Love que quase

marcou pelo Atlético duas vezes. Com um jogador a mais, no decorrer do jogo, o Dragão criou oportunidades, que não foram concretizadas e o goleiro do alviverde, Tadeu, garantiu o empate com boas defesas.

O clássico teve ainda lances polêmicos, em que as duas equipes pediram a marcação de pênaltis, o que não foi aten-

dido pelo árbitro em nenhum dos casos. O Verdão pediu penalidade de Bruno Tubarão em cima de Diego, no primeiro tempo; o Dragão viu penalidade de Tadeu em Thayllon.

Este é o primeiro embate entre os dois clubes na temporada, e, vale lembrar, que pode ser o único enfrentamento das equipes neste ano, em caso de não se encontrarem no mata--mata e na Copa do Brasil já que o Dragão está na Série A do Brasileirão e o Goiás na B.

Os dois clubes voltam a campo nesta quarta-feira (24), às 19h30: o Dragão visita a Aparecidense, no Aníbal Batista de Toledo, já o time esmeraldino enfrenta o Anápolis, na Serri-

Outros jogos

Ainda ontem o Goiatuba venceu o Morrinhos por 1 x 0. Crac e Aparecidense empataram em 0 a 0 e o Goiânia goleou a Jataiense por 4 a 1 no estádio Olímpico. No sábado, o Vila Nova perdeu por 1 a 0 para o Anápolis, no Jonas Duarte, e o Iporá, jogando em casa, empatou em 0 a 0 com o Goianésia.



'Uma meta é um sonho com um prazo'. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE



Nem aí

Presidente, Lula (foto) quase não dá as caras em Goiás. É fácil contar nos dedos quantas vezes ele veio ao Estado. Mas no Ceará, esta semana, o petista lançou uma filial do ITA.

Referência

Em Fortaleza, onde será instalado o curso, o ITA deve fazer do Ceará referência nos cursos de graduação e, também, de pós-graduação em engenharia de aeronáutica.

Ostracismo

Não se sabe se estratégia ou não, Bolsonaro deixou um pouco a mídia de lado. Mas o bolsonarismo continua.

Uma verdade

Tarcísio de Freitas, hoje à frente do governo mais influente do País, São Paulo, não consegue ocupar espaço deixado por Bolsonaro.

Agricultura

Goiás corre o risco de ter a sua safra prejudicada pela falta de chuva. Em algumas regiões, como a do Vale do Araguaia, a chuva não satisfaz os produtores. Menos ainda a produção...

Triste

A violência toma conta das grades das emissoras de tevês no Brasil. Se não falar de 'sangue', não vende.

Pódium

O pior de tudo é ver jornalista brigar pela audiência vendendo 'assassinatos' e mortes como se estivessem

Cãoplicado

Na semana passada, Goiânia ficou sem energia em boa parte de seus bairros. No Jardim Atlântico, a energia demorou a voltar. Os moradores, lógico, ficaram revoltados.

Talvez mais forte

Presidente da Alego, Bruno Peixoto, desisitindo agora de disputar a Prefeitura de Goiânia, se cacifica cada vez mais para ser o próximo prefeito de Goiânia.

Gargalos deixados pelo STF prejudicam a democracia

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou-se o fiel da balança da política brasileira quando assuntos polêmicos não conseguem uma definição sumária no Congresso Nacional, hoje a unidade responsável pela elaboração das leis



no Brasil. É fato que o STF virou figurinha carimbada, onde o processo político é judicializado (mais pela omissão do próprio Congresso em resolver questões) mas, em tempos, é criticado por setores mais conservadores da população. O problema é que, como os outros poderes no Brasil, a Suprema Corte não tem concluido votações polêmicas, que, em manobras internas da própria corte, as protelam para datas incertas e infinitas. Vários temas como o 'aborto', a 'descriminalização da maconha', e vários outros temas, deixaram a Corte numa saia justa, que sequer concluiu suas análises, devido as fortes repercussões sociais. A verdade é, que, sem fazer e concluir suas ações, o STF deixa para a sociedade uma indefinição, que prejudica o próprio andamento da democracia, E sem democracia, não chegaremos a lugar algum.

A disputa dos elétricos pelos consumidores

Uma aparente briga entre as marcas de carros elétricos, as mais populares, é boa para o mercado brasileiro, principalmente para o consumidor, que vê os preços dos veículos despencarem ou pelo menos diminuirem. O problema ainda é a gula de algumas marcas, em querer ganhar tudo, de uma só vez. Mesmo assim já se observa uma redução nos preços. Carros que antes custavam mais de R\$ 200 mil, hoje podem ser encontrados por pouco mais de R\$ 100 mil, o que ajuda no aquecimento do mercado. O BYD, por exemplo, marca chinesa, aposta no mercado brasileiro, inclusive, com uma linha de montagem, procurando reduzir ainda mais os preços dos carros.

As rodovias das mortes dos animais

Nas rodovias goianas é grande o número de animais mortos, atropelados, em boa parte pela insensibilidade de muitos motoristas, que ainda fazem de seus volantes verdadeiras 'roletas russas' para cima dos animais. Se não bastasse, aumentou, também, o número de pets, em grande parte, cachorros, zanzando pelas rodovias que cortam Goiás. Parte desses animais são abandonados nessas artérias, por falsos tutores, como forma de fugirem de uma possível identificação, inclusive, identificação por crimes praticados, como, por exemplo, o de abandono de animal. Abandonar animal, para quem não sabe, é crime ambiental, passível de punição, como reclusão e multa. Mesmo assim o Brasil está longe de ser um país que se preocupe em respeitar os seus animais. Se é assim, só por presssão internacional.

O saxofonista Fausto Noleto (foto) comanda o bloco 'Não Encha o Meu Sax', no próximo Carnaval dos Amigos de Goiânia. Noleto faz a sua folia no auditório da Asmego, no comecinho da Avenida 85, onde acontecerá a folia. Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 400 e R\$ 600.

- Se não tomar cuidado, Campinas vai no mesmo curso que o Centro de Goiânia: Os problemas que afastaram o comércio da região são os mesmos. Carestia nas lojas, falta de de estacionamento, pedintes em excesso e, lógico, furtos, muitos, furtos na
- O Carnaval de Rua de Goiânia resiste, em ações isoladas, mas não tem apoio do poder público, que preferiu trocar apoio para eventos fechados e com grande margem de
- 'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.' - João 16:33

Goiás pode passar de cinco milhões de eleitores em 2024



REDAÇÃO

As eleições municipais em Goiás deste ano devem ter um crescimento em torno de 3%. Com isso, o número de goianos aptos a ir às urnas pode superar a marca de 5 milhões de eleitores e totalizar mais de 160 milhões no Brasil. As informações são do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO).

Nas eleições federais de 2022, Goiás contou com 4.870.354 eleitores. De acordo com o tribunal, no universo de goianos em situação regular perante a Justiça Eleitoral, as mulheres representam a maioria nesse quantitativo, totalizando 52,5%. O percentual masculino soma 47,7%. A inclusão do nome social no título foi solicitada por, até o momento, 1.136 pessoas, que terão seus nomes alterados no caderno de votação.

Os dados do tribunal também mostram que o eleitorado jovem em Goiás, até o momento, é composto por 34.340 eleitores com até 17 anos — para eles, assim como para quem tem 70 anos ou mais, o voto não é obrigatório. Houve um crescimento nesse nicho quan-

do comparado com as eleições municipais de 2020, que totalizava 23.904 eleitores.

Nas eleições de 2022, após uma campanha de grande escala capitaneada por influenciadores digitais e artistas, 2,1 milhões de jovens tiraram o título de eleitor. Apesar disso, esse grupo ainda é considerado minoria, representando apenas 1,4% do eleitorado nacional.

Ainda de acordo com o TRE--GO, os eleitores idosos com 60 anos ou mais somam 964.134, sendo 46,32% homens e 53,68% mulheres. Os eleitores que declararam ter deficiência ou mobilidade reduzida somam 28.032 goianos. Desses, são 9.833 com deficiência física; 5.717 com deficiência visual; 3.136 com deficiência auditiva, e 12.317 com outras deficiên-

Ainda nas eleições de 2022, segundo o tribunal, a maior parte do eleitorado informou ter o ensino médio completo: 1.378.762 (28,31%). Outros 1.082.298 (22,22%) eleitores disseram ter o ensino fundamental incompleto e 782.909 (16,7%) possuem o ensino médio também incompleto. Já os que possuem

OAB-GO: sugestões para melhoria do pleito eleitoral



Waldir Oliveira e Talita Hayasaki: debate sobre as eleições municipais

REDAÇÃO

Pela primeira vez, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO) vai encaminhar ao Conselho Federal (CFOAB) pacote de sugestões para o aperfeiçoamento das resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que irão reger as eleições municipais deste ano, em todo o País.

Em ato inédito, a Seccional Goiana realizou audiência pública híbrida, que contou com a participação de advogados eleitoralistas, institutos de pesquisa, servidores e juízes eleitorais. O ato foi organizado pelo conselheiro seccional e vice-presidente da Comissão Especial de Compliance Eleitoral e Partidário da OAB Nacional, Wandir Allan de Oliveira, pela secretária-geral, Talita Haysaki, e pela presidente da Comissão de Direito Político Eleitoral (CDPE), Marina Morais, a pedido do presidente Rafael Lara

Entre as medidas discutidas e debatidas, está a possibilidade da Justiça Eleitoral determinar a suspensão do perfil em rede social, até o fim da eleição, que emita conteúdo difamatório em postagem pela internet, sendo verificada a impossibilidade de localização do responsável pela vinculação do conteúdo e a gravidade da conduta.

Por força do Código Eleitoral, o TSE deve editar as instruções para fiel execução das eleições. O art. 105 da Lei 9.504/97, por sua vez, prevê que até o dia 5 de março do ano da eleição, o TSE, atendendo ao caráter regulamentar e sem restringir direitos ou estabelecer sanções distintas, poderá expedir todas as instruções necessárias para sua fiel execução, ouvidos, previamente, em audiência pública, os delegados ou representantes dos partidos políticos.

'É PRECISO PRESERVAR AS GRANDES DECISÕES DO ANO PASSADO NO CONGRESSO, QUE SE REFLETIRAM EM UMA PEÇA ORÇAMENTÁRIA EQUILIBRADA. ESSE ANO A GENTE VAI EXECUTAR ESSE PLANO DE AÇÃO FEITO PELO CONGRESSO PERSEGUINDO O CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO, QUE PERMITE UM EQUILÍBRIO ENTRE RECEITAS E DESPESA, SÉCRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, DARIO DURIGAN, SOBRE RELATÓRIO DO TCU



ELEIÇÕES 2024

Catalão: Adib Elias e aliados buscam filiação ao MDB ou UB

Prefeito e seguidores virão a Goiânia, esta semana, para conversas com vice-governador Daniel e o governador Ronaldo Caiado para bater o martelo sobre novo partido: grupo governista tem quatro pré-candidatos à sucessão local

HELTON LENINE

Prefeito de Catalão por quatro vezes, incluindo duas reeleições, o médico Adib Elias, 72 anos, atua para conquistar nova vitória em sua cidade, ao apoiar um candidato (ainda a ser escolhido) de seu grupo político para o embate eleitoral de deste ano. Catalão tem 110 mil 982 habitantes e conta com sódio polo industrial na área de montadora de automóveis.

Adib Elias foi reeleito prefeito, pelo Podemos, em 2020, com 57,62% dos votos. Foram 28.984 votos no total. O candidato derrotou Elder Galdino, do MDB, que ficou em segundo lugar com 28,54% (14.356

Sem partido desde que se elegeu, Adib Elias vai definir, esta semana, em audiências, com o vice-governador Daniel Vilela (presidente estadual do MDB) e o governador Ronaldo Caiado (presidente estadual do União Brasil), o futuro partidário e de seus seguidores.

Desde o ano passado, o prefeito catalano manifestou interesse em voltar ao MDB, partido que já foi eleito três vezes prefeito e presidente do diretório estadual. Disputou, também, pelo partido, as prévias contra Maguito Vilela na escolha do candidato a governador, em 2006.

Adib Elias esteve várias vezes, em Catalão e em Goiânia, com Daniel Vilela para discutir a sua volta ao MDB, mas as conversas não evoluíram em razão de dificuldades locais - o



Adib Elias e Ronaldo Caiado: respeito e admiração

partido é controlado na cidade pelo empresário Elder Galdino, que pretende concorrer, pela segunda vez, à prefeitura.

A conversa om Daniel Vilela deverá ocorrer nesta terça-feira (23) e com Ronaldo Caiado na quinta-feira (25), segundo pessoas próximas do prefeito Adib

Força política

O líder político da região Sudeste foi coordenador-geral da campanha de Ronaldo Caiado ao governo de Goiás em 2018, o que facilita a sua filiação ao União Brasil, em razão da proximidade política com o chefe do executivo estadual.

Adib Elias vem a Goiânia com força política, pois estará acompanhado de prefeitos, vice-prefeitos, ex-prefeitos e pré-candidatos ao executivo e ao legislativo de todos os municípios a chamada região da antiga Estrada de Ferro (Sudeste).

Outro trunfo político: as lideranças políticas da região Sudeste querem Adib Elias como candidato a vice-governador ou a senador nas eleições de 2026. "Adib tem história, prestígio, voto e liderança política. Além de serviços prestados a



Daniel Vilela e Adib Elias: gerações políticas diferentes

Goiás como deputado estadual e prefeito por quatro vezes de Catalão", destaca o agropecuarista e ex-deputado federal Haley Margon Vaz. "Adib é um líder político nato, tez muito por Goiás e mudou a história político-administrativa de Catalão. Tem o nosso apoio para o cargo que quiser disputar", diz o também médico e deputado estadual Jamiel Calife (Progres-

Disputa em Catalão

Adib Elias diz que, no momento certo - as convenções partidárias iniciam-se em 20 de julho - irá definir o nome

do candidato que irá apoiar às eleições deste ano em Catalão, após consultar as lideranças políticas de seu grupo, incluindo vereadores e dirigentes partidários que farão parte da aliança e coligação.

O prefeito admite que existem quatro nomes com possibilidade de ser escolhido candidato à prefeitura: engenheiro civil Luis Severo Gomides, secretário de Obras; vereador Cláudio Lima, líder do Prefeito na Câmara Municipal; ex-prefeito Velomar Rios, secretário de Saúde; e Nelson Fayad, secretário de Administração.

O deputado estadual Jamil

Calife (PP) chegou a admitir entrar na disputa pela prefeitura, ano passado, mas logo depois anunciou que estaria fora do embate eleitoral deste ano em sua cidade. Calife tem se destacado na Assembleia Legislativa em defesa das pautas de saúde, educação e infraes-

O deputado federal José Nelto (Progressistas) afirmou que Adib Elias é um dos políticos mais "inteligentes e preparados" de Goiás e, por isso, está à altura de qualquer cargo que quiser concorrer. "Além de ser um administrador correto e íntegro, Adib é um companheiro leal".

Oposição

A oposição à gestão de Adib Elias já se movimenta em Catalão visando o pleito deste ano. Mais uma vez, o médico e deputado estadual Gustavo Sebba, filho do médico, ex-prefeito e ex-presidente da Assembleia Legislativa, Jardel Sebba, deverá ser a aposta do PSDB do ex-governador Marconi Perillo.

O agropecuarista Elder Galdino (MDB) trabalha para ser novamente candidato a prefeito. Se perder o cojtrole do MDB para o grupo do prefeito Adib Elias, Galdino admite trocar de

O presidente do Sindicato Rural de Catalão, Renato Ribeiro, é a novidade no processo eleitoral da cidade, pois filiou--se ao PL para contar com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O economista Júlio Paschoal, filho do ex-presidente da Assembleia Legislativa e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, Enio Paschoal, filiou-se ao PT e espera "suflar" na onda do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A esquerda deverá estar representada nas eleições por Ismael Calon, do PSOL, que integra a comunidade cigana da cidade.

Dúvidas do Vanderlan entre disputar prefeitura ou compor com PT de Lula

DIVINO OLÁVIO

Ao admitir, novamente, desistir de concorrer e apoiar a pré-candidata Adriana Accorsi (PT) à Prefeitura de Goiânia, este ano, com o compromisso de reciprocidade do partido a eventual candidatura dele ao governo, ou à reeleição em 2026, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) spassa a impressão de estar bastante confuso em relação aos seus próximos passos na política.

Iniciado na atividade em 2004, ao se eleger prefeito de Senador Canedo, o senador

ainda contribui para baixar o astral dos seus seguidores, com esse tipo de posicionamento precoce. Era de se esperar que essa aliança viesse a ocorrer no 2º turno, caso ele seja candidato e não se classificar para a fase final da eleição.

É natural que o senador possa estar antevendo o grau de dificuldades que terá de enfrentar na campanha em Goiânia. na hipótese de confirmação da sua candidatura na capital. A principal dificuldade deverá ser a de encontrar partidos para estruturar uma aliança com musculatura suficiente que lhe garanta tempo para a propaganda eleitoral na TV e no rádio. Além de ajudá-lo na mobilização de rua na busca do voto.

Some-se isso a pequena fração do bolo dos recursos a que terá direito nos recursos do Fundo Eleitoral (fundão), destinados ao financiamento das campanhas. Até que talvez este último item não seia um grande problema para o senador, tendo em vista tratar se de um empresário de muitas posses.

O senador Vanderlan foi eleito na coligação com o MDB, em 2018. Mas em 2026 ele não

terá mais o apoio do partido do vice-governador, Daniel Vilela, que é o candidato natural à sucessão do governador. Sem apoio do MDB e União Brasil, na corrida eleitoral de 2026, Vanderlan deverá ter a mesma dificuldade numa eventual disputa para cargo majoritário (senador ou governador). Uma eventual aliança com o PT do presidente Lula poderá dar peso ao seu projeto. Entretanto, não se deve perder de vista as dificuldades eleitorais do Partido dos Trabalhadores em Goiás.



Vanderlan Cardoso: incertezas sobre as eleições em Goiânia

AGRONEGÓCIO

Abertas inscrições para o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã

Iniciativa promete transformar o perfil econômico da região Nordeste do estado, atendendo cerca de 2 mil famílias de forma direta

REDAÇÃO

A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) inicia 2024 em uma jornada de transformação social por meio do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. A iniciativa, que já se destaca por impulsionar a produção agrícola no Nordeste Goiano, estende sua proposta para além do cultivo de manga e maracujá, abrindo portas para a independência financeira de agricultores familiares

O projeto, operacionalizado em parceria com os municípios de Flores de Goiás, São João D'Aliança e Formosa, além da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e outros órgãos e entidades, promete gerar emprego, renda e elevar a qualidade de vida de cerca de 2 mil famílias da região. Com o prazo de inscrições prorrogado até 26 de janeiro de 2024, o Chamamento Público 002/2023 continua aberto no site da Seapa (www.agricultura.go.gov.br).

Titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende ressalta a importância do projeto: "Estamos promovendo uma verdadeira revolução nas condições de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social no Nordeste do estado. Mais do que cultivar frutas, estamos semeando oportunidades e colhendo transformação". Ainda de acordo com o secretário, o Chamamento Público proporciona aos interessados "uma chance única de fazer parte deste projeto que não apenas cultiva frutas, mas semeia um futuro promissor para o Nordeste goia-

A expectativa é ambiciosa e respaldada por dados concretos. A área de 296 hectares tem potencial para produzir aproximadamente 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga anual-



Projeto do Governo de Goiás incentiva produção de frutas para elevar a renda e melhorar a qualidade vida de agricultores familiares

mente, a partir do segundo e terceiro anos de cultivo, respectivamente. Cada produtor tem a meta de atingir 28 toneladas por ano, proporcionando uma receita bruta de R\$ 210 mil apenas com a produção de maracujá.

Os custos, que muitas vezes são barreiras para empreendimentos deste porte, foram mitigados. Os equipamentos necessários foram adquiridos pela Codevasf, com um investimento federal de R\$ 9,8 milhões. Cada sistema de irrigação, avaliado em R\$ 60 mil, será fornecido pelo Governo Federal. Bancos públicos, como a Caixa e a GoiásFomento, oferecerão financiamento de até R\$ 40 mil para custeio, facilitando o acesso dos agricultores a tecnologia e outros recursos.

A escolha do local para a implementação do projeto não é casual. Considerado a região mais vulnerável do estado, o Nordeste goiano deve receber iniciativas de capacitação profissional e oportunidades que transcendem o campo. A proximidade com grandes centros consumidores, como Brasília e Goiânia, aliada às condições climáticas e agronômicas favoráveis, fazem da região uma escolha assertiva para impulsionar a fruticultura irrigada. Para mais informações e inscrições, acesse www.agricultura.

Vagas para Bombeiro Mirim serão abertas nesta segunda-feira

São oferecidas 1.728 vagas em diversas unidades operacionais da corporação em todo estado, destinadas a crianças entre 9 e 11 anos

REDAÇÃO

Começa nesta segunda-feira (22/01) o período de inscrição para o Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás. Serão disponibilizadas, no total, 1.728 vagas nas unidades operacionais dos comandos regionais da corporação em todo o estado. Elas se destinam a estudantes entre 9 e 11 anos de idade, completados até o último dia do período de matrícula

Os interessados poderão se inscrever até 4 de fevereiro no endereço eletrônico: www. bombeiros.go.gov.br. Caso o

número de candidatos inscritos exceda a quantidade de vagas disponíveis, um sorteio online será realizado no dia 9 de fevereiro, transmitido no canal oficial no instagram: @proebom. cbmgo. Cada candidato poderá se inscrever apenas uma única vez e somente para uma unidade operacional.

Para se inscrever, é preciso residir no município da unidade operacional, com comprovação de documento de endereço; ter CPF; ter nascido entre 19 de fevereiro de 2013 e 14 de março de 2015; e possuir aptidão física e psicológica atestada por documento médico. Além disso, é preciso estar matriculado em uma instituição de ensino, com comprovação de frequência; não ter participado de edições anteriores do programa; e ter comprovação de inscrição no Cadastro Único do governo federal (para as turmas com vagas destinadas a

crianças de baixa renda).

Projeto institucional e de responsabilidade social do Corpo de Bombeiros, o Proebom visa contribuir para a formação básica do cidadão, abordando temas como primeiros socorros, educação no trânsito, proteção ao meio ambiente, cidadania, ética, entre outros. Os selecionados terão prazo entre 19 de fevereiro e 14 de março para realizar a matrícula. O início do programa está marcado para 19 de março, com previsão de término em 14 de novem-

Cidades atendidas

Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Buriti de Goiás, Caldas Novas, Campos Belos, Catalão, Cidade de Goiás, Ceres, Cristalina, Formosa, Goianira, Goiânia, Goianésia, Goiatuba, Ipameri, Iporá, Itaberaí, Itauçu, Itumbiara, Jara-



Crianças durante o curso Bombeiro Mirim: iniciativa visa contribuir para a formação básica do cidadão

guá, Jataí, Jesúpolis, Luziânia, Morrinhos, Minaçu, Mineiros, Nerópolis, Niquelândia, Nova Veneza, Novo Gama, Ouro Verde, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina de Goiás, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Santa

Helena de Goiás, Santa Rosa, Santo Antônio do Descoberto, Senador Canedo, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, São Miguel do Passa Quatro, Silvânia, Trindade, Uruaçu, Valparaíso de Goiás e Vianópolis.

Agehab entrega 180 moradias do Crédito Parceria em Valparaíso de Goiás

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) entregaram no último sábado (20/01) 180 unidades habitacionais do Residencial Laguna, em Valparaíso de Goiás. Os aparta-

mentos contam com aporte estadual de mais de R\$ 6,8 milhões do programa Pra Ter Onde Morar Crédito Parceria.

'Os recursos dessa modalidade ajudam a reduzir o valor da parcela dos imóveis, possibilitando o acesso à moradia para famílias que ganham até três salários

mínimos", explica o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, que representou o governador Ronaldo Caiado no evento.

Baldy destaca a importância de uma política habitacional que atenda a todas as faixas de renda da população. "O Crédito Parceria é uma modalidade que auxilia

quem tem condições de pagar o financiamento, mas com valores menores ou eliminando a necessidade de entrada. O governador Ronaldo Caiado determinou que a Agehab atue em várias vertentes, ajudando quem não tem condição nenhuma de pagar pela moradia, caso das casas a custo

zero, e também do Crédito Parceria", ressalta Baldy.

O casal de namorados Gabriel Amaral, de 22 anos, e Hannyelle Santos de Jesus, 27, não escondia a alegria de pegar as chaves da moradia própria. "Sem essa ajuda do Governo, com certeza não realizaríamos esse sonho hoje.





Fio Direto

Tainá Borela

borelajornalista@gmail.com

A todo vapor

Governador Ronaldo Caiado (União Brasil) assume a agenpolítico-administrativa, nesta segunda-feira (22), após ser submetido a cirurgia de próstata, em São Paulo.

Foco nas eleições

Na pauta de Caiado, encontros com prefeitos e pré-candidatos às eleições municipais deste ano. Vai tomar muito cafezinho e comer ambrosia, com certe-

MDB pelo UB

Com o sinal verde de Caiado para que o ex-prefeito de Trindade Jânio Darrot volte a trabalhar para tentar a viabilização de sua candidatura a prefeito de Goiânia, e o aceno feito por Ana Paula Rezende de que aceita a vice, resta um impasse a se resolver: os dois estão filiados ao MDB.

Solução

É muito provável que Jânio se filie ao União Brasil (UB), partido presidido em Goiás por Ronaldo Caiado. E isso deve acontecer logo, porque o prazo final para filiação dos candidatos interessados em disputar o pleito neste ano é 6 de abril. Este movimento, inclusive, já estava traçado e combinado entre os envolvidos, incluindo o presidente do MDB estadual, o vice-governador Daniel Vile-

Ano eleitoral

Com proximidade das eleições municipais, prefeitos estão utilizando os sites e as redes sociais de suas prefeituras para autopromoção. Em menos de uma semana, o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO) divulgou três recomendações para que os mandatários parem de utilizar o dinheiro público para se promover.

O primeiro foi o prefeito de Trindade, Marden Jr. Notificado pela promotoria local, Marden acatou a recomendação e excluiu postagens com conteúdos promocionais e fotografias que configuravam promoção pessoal, além da retirada de quadros com fotografias oficiais dos prédios e repartições.

Caldas Novas I

O partido Avante em Caldas Novas trabalha para fazer dois nomes na Câmara Municipal da cidade. Ainda não há definição de qual chapa vai estar nas eleições de outubro, se a do atual prefeito Kleber Marra, ou do seu principal adversário, o ex-prefeito Evandro Magal. De acordo com o presidente municipal, Hugo Doneda, o objetivo é apostar na renovação da política local. "O Avante é o refúgio pra quem quer ser eleito sem participar dos grupos políticos tradicionais", afirmou.

Insatisfeito, Sandes Júnior vai deixar o PP após duas décadas no partido



MDB ou UB. Um destes será a nova casa do vereador Sandes Júnior a partir de março, quando se abre a janela partidária para os candidatos na eleição deste ano. Após 24 anos filiado ao PP, o ex-deputado federal vai deixar a legenda por descontentamentos pontuais com a cúpula estadual, comandada pelo ex-deputado federal Alexandre Baldy. "Estou no PP há 24 anos. Sou o único vereador do partido em Goiânia e não sou o presidente metropolitano. O presidente é o irmão do Baldy, Joel Braga Filho. Esse é apenas um dos motivos, entre vários, que me fizeram decidir", dispara Sandes Júnior. O convite para se filiar ao MDB veio do vice-governador Daniel Vilela, presidente estadual do partido. Mas Sandes Júnior afirma que quem decidirá seu destino partidário será o governador Ronaldo Caiado, presidente estadual do UB. Candidato à reeleição como vereador, ele não descarta uma composição para ser

Academias de redes famosas são interditadas por falta de alvará

Três academias de redes famosas são interditadas por irregularidades em Goiânia. De acordo com a Secretária Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh) as academias não possuem alvará de funcionamento e localização.

O gerente de fiscalização de atividades econônicas da Seplanh, André Barros, explicou que as academias que ficam no setor Bueno, setor Sul e setor Goiânia 2, foram notificadas ainda em dezembro de 2023, para apresentarem autorização de funcionamento e de horário estendido, no entanto o prazo venceu sem que fossem tomadas às medidas necessárias, sendo assim, foi procedida as interdições.

Em nota à imprensa a Smart Fit disse que foi supreendida com o fechamento da sua unidade, "uma vez que está em processo de renovação do seu alvará de funcionamento, aguardando apenas vistoria dos órgãos competentes". Já a Bluefit afirmou que adota a política de não divulgar detalhes sobre casos em andamentos.

A terceira academia, que foi notificada pela Seplanh, não quis se pronunciar.

Para voltar ao funcionamento, essas academias derverão iniciar os processos de licencimento das atividades e solicitar o documento de uso. Procedimentos que deverãos ser feitos pelo sistema de Empresa Fácil, da Prefeitura de Goiânia.

GOIÂNIA

Delegado Waldir: Caiado não pressa para definir



Delegado Waldir Soares: Caiado lidera escolha de nome

REDAÇÃO

O ex-deputado federal e 1º vice-presidente estadual do União Brasil, Delegado Waldir Soares, afirma que o governador Ronaldo Caiado só vai definir o candidato da base aliada em Goiânia em fevereiro ou março, quem sabe mais à frente porque as convenções serão realizadas em julho, após ouvir os presidentes de partido e parlamentares. "Não há pressa. Precisamos escolher um nome que tenha experiência em gestão e que motive o eleitorado da capital".

O presidente do Detran elogiou a decisão do deputado Bruno Peixoto (União Brasil) de se afastar do processo eleitoral de Goiânia para contribuir com a unidade da base governista. "Ele sabe que Caiado é o maestro da orquestra. Por isso, temos que estar todos afinados e sob a sua orientação política",

Delegado Waldir teve papel importante no convencido de Bruno Peixoto de recuar na pré-campanha à prefeitura de Goiânia. Como dirigente partidário, ele teve conversa reservada com o presidente da Alego para mostrar as conveniências políticas de um recuo. "Bruno teve o amadurecimento político para entender a complexidade das eleições em Goiás e que, em razão disso, a base aliada do governo Caiado precisa estar unida durante todo o processo eleitoral".

Para ele, análise de pesquisas quantitativas e qualitativas será fundamental para se chegar a um nome que tenha perfil de gestor e que tenha intenção de votos para vencer as eleições de 6 de outubro em Goiânia.

Peixoto diz a PP, Avante e PRD que recuo é "pra valer"



Bruno Peixoto: fora das eleições em Goiânia

REDAÇÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto fez chegar aos presidentes do Progressistas, Joel Sant'Anna Braga; do Avante, Thialu Giotti; e a Jorcelino Braga, do PRD, que é definitiva a decisão de não deixar o União Brasil para disputar as eleições à prefeitura de Goiânia. Peixoto anunciou que, para preservar a "unidade" da base do governo Ronaldo Caiado na Capital, afastou-se do processo de escolha do candidato à sucessão do prefeito Rogério Cruz.

Percebendo que seriam reduzidas as chances de Bruno Peixoto ser lançado candidato a prefeito pelo União Brasil, os três partidos formalizaram convite para o presidente da Alego trocar de legenda. Para isso se confirmar, teria que haver autorização da direção estadual do União Brasil, já que não há "janela" para quem detém mandato federal ou es-

O presidente da Câmara Aunicipal de Goiânia. Romá rio Policarpo, foi um dos incentivadores para que Bruno Peixoto trocasse o União Brasil pelo PRD (antigo Patriota). Policarpo é um nome cotado para ser candidato a vice-prefeito de vários pré-candidatos ao Paço Municipal.

Com a saída de Peixoto do processo eleitoral, o ex-prefeito de Trindade, Jânio Darrot (MDB) passa a ter preferência na escolha do candidato da base do governo Caiado na capital. Darrot convidou a advogada e empresária Ana Paula Rezende (MDB), filha do ex--prefeito Iris Rezende para integrar a sua chapa como candidata a vice-prefeita. Neste caso, Darrot trocaria o MDB pelo União Brasil.

MST chega aos 40 alterado, com desafio de renovação e sob cerco bolsonarista

Após governos antagônicos, movimento guarda relativa desilusão com PT; sociólogo destaca agroecologia, e ex-ministra vê modelo ultrapassado

REDAÇÃO

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) completa 40 anos com objetivos e perspectivas diversas das que motivaram sua criação, um histórico de conflitos com fazendeiros, ruralistas e governos antagônicos, certa desilusão com o PT e desafios que incluem dificuldade de novos quadros, esvaziamento político e cerco bolsonarista.

Fundado durante um encontro nacional realizado de 21 a 24 de janeiro de 1984 em Cascavel (PR), o MST se tornou o movimento brasileiro pela reforma agrária mais famoso dentro e fora do país.

Protagonista de invasões de terras vistas por grupos de esquerda como instrumentos de pressão legítimos e, por grupos de direita, como violações violentas da propriedade privada, manteve-se no centro das atenções do embate político nestas últimas décadas.

Após atravessar a gestão Jair Bolsonaro sob ameaças (o ex-presidente defendia enquadrar as ações do grupo como terrorismo), teve estremecimento com o governo Lula 3 diante da ocupação de uma fazenda da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-



João Pedro Stédile: fundador e cabeça pensante do MST

cuária) e foi pressionado por uma CPI na Câmara dos Deputados

Embora carregue a fama, o MST é apenas um dos movimentos críticos da concentração fundiária. Diferenciou-se de outros pela capacidade de organização e a capilaridade. Presente em 25 estados, optou por não ter presidente e toma decisões de maneira colegiada.

Líderes

Nesse período, destacaram-

-se João Pedro Stédile, 70, fundador e cabeça pensante do MST; José Rainha, 63, comandante carismático das invasões que terminou proscrito; e João Paulo Rodrigues, 44, principal figura da geração que nasceu e cresceu em assentamentos.

Foram eles que, em momentos e circunstâncias diferentes, tomaram a dianteira nas tratativas com os governos, que no período se dividiram entre oposição aberta (Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso,

Michel Temer e Jair Bolsonaro), tímida aproximação (Itamar Franco) e alinhamento sujeito a turbulências (Lula e Dilma Rousseff).

O ápice das invasões do grupo ocorreu no fim do primeiro e começo do segundo mandato de FHC (PSDB), em 1998 e 1999, de acordo com os dados compilados anualmente pelo Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, da CPT (Comissão Pastoral da Terra). Foram quase 600 em cada um daqueles dois anos, além de ações em prédios públicos.

Alvo de críticas

Embora alinhado, o PT foi por várias vezes alvo de críticas do MST que se desiludiu logo nos primeiros anos de Lula 1 com a possibilidade de uma mudança radical na realidade fundiária brasileira. "O governo do presidente Lula e da Dilma fez bastante, mas nós precisamos avançar. Precisamos colocar a reforma agrária no orçamento da União", resume o deputado federal Marcon (PT--RS), militante e beneficiário da reforma agrária, morando até hoje no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita (RS).

Stedile afirma que a nova geração não tem a mesma "têmpera" do passado. "Já está mais acomodada. Já consegue entrar na universidade. Então, o jovem sem-terra ou assentado está mais vagaroso para as atividades militantes."

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ministra da Agricultura no governo Bolsonaro e hoje uma das principais líderes do agronegócio no Congresso, afirma que o MST não soube se modernizar. "Há 40 anos, até tinha sentido o trabalho que eles faziam. Nós tínhamos muita terra improdutiva no Brasil. Mas o MST ter hoje como o seu mantra, sua missão, invasão de propriedade está fora de época. Chamar atenção invadindo terra, isso para mim é inconcebível nos dias de hoje."

Em 2023, governo Lula não assina decretos de desapropriação de terras

De acordo com dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), em 2023, o primeiro ano de Lula 3, não houve decretos desapropriatórios editados, 51 mil hectares foram incorporados ao programa de reforma agrária, contra 34 mil no último ano de Bolsonaro, e 14 mil novas famílias foram assentadas, o dobro de 2022. Já o orçamento discricionário do Incra, usado nas ações finalísticas da reforma agrária, foi o menor desde pelo menos 2003, R\$ 300 milhões.

O sociólogo e professor da UnB (Universidade de Brasília) Sérgio Sauer, estudioso de temas ligados aos movimentos agrários, cita cinco pontos que, em sua visão, exprimem a relevância do MST.

1) É um dos movimentos que materializam a saída de uma situação de restrições políticas para uma de organização social e popular no processo de redemocratização; 2) deu visibilidade nacional e internacional à situação de profunda desigualdade social, impunida-



Sociólogo Sérgio Sauer

de e violência no campo; 3) agregou à demanda por terra bandeiras como direito à educação e condições dignas de trabalho; 4) produziu reflexão política e teórica sobre a reforma agrária, e 5) in-

Zander Na

cluiu o direito ao trabalho como uma das justificativas para o acesso à terra.

Ele vê na busca pela agroecologia a principal bandeira do MST no momento. O arroz orgânico plantado no Rio

Zander Navarro

Grande do Sul é um exemplo.
Embora em uma escala bem

ca Latina.
O professor e sociólogo

pequena em relação ao arroz

tradicional, o MST é o maior

produtor do país e da Améri-

Zander Navarro, também com ampla atuação acadêmica e profissional na área, avalia que o MST perdeu a sua razão de ser. Ele considera que, sem o movimento, dificilmente teria ocorrido a ampla distribuição de terras entre a segunda metade dos anos 1990 e 2010 — e também vê papel do grupo na consciência política por parte das famílias mais pobres do campo. Mas afirma que a reforma agrária é uma política que, na medida em que é atingida, se

"A necessidade de uma reforma agrária deixou de existir porque a demanda social pelo acesso à terra praticamente se esgotou no Brasil. Então, é claro que, neste século, aos poucos e cada vez mais visivelmente, o MST perdeu sua razão de existir. Cumpriu o seu papel em grande medida. Temos que aplaudir. Isso foi muito importante, mas em uma bela hora terminou, é isso aí. É algo que no Brasil nenhuma autoridade teve a coragem de



ESTREIA

Como será saga de José Inocêncio

Rede Globo aposta em trama consagrada na década de 1990 após dividir opinião de público com enredo rocambolesco de 'Terra e Paixão', encerrada na última sexta, 19. Saiba o que esperar da nova novela das nove

RICARDO VINÍCIUS

pós o texto roc a m b o l e s c o criado por Walcyr Carrasco em "Terra e Paixão" dividir opiniões entre noveleiros, o público fiel à novela das nove assiste a partir desta segunda--feira, 22, o remake da clássica "Renascer". A trama marcou a televisão brasileira na década de 1990, apresentando um enredo situado nas plantações de cacau e tendo uma natureza exuberante ao fundo. Isso tudo ocorre ao som de "Toda Menina Baiana", canção de Gilberto Gil, e "Trem das Cores", consagrada pela voz inconfundível do tropicalista Caetano Veloso.

O Nordeste ainda se faz representado por Fagner e Chico César, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo, Xangai e Quinteto Paraíba. Dispensando a música sertaneja, presente na trama de "Pantanal" e "Terra e Paixão", a Globo selecionou agora Milton Nascimento, além de parcerias de Ney Matogrosso e Criolo também integrarem a trilha sonora. Agnes Nunes e Neo Beats, Juliana Linhares e Maria Maud se juntam a nomes como IZA e Alice Caymmi, Monica Salmaso e Dori Caymmi, numa profusão sonora de encantadora brasili-

Em comunicado à imprensa, o roteirista Bruno Luperi afirma que o enredo escrito pelo seu avô Benedito Ruy Barbosa em 1993 pisa num Brasil "mais profundo". "É uma obra épica, atemporal e que está na memória afetiva do público e da televisão, que agora temos a possibilidade de trazê-las para os dias de hoje", diz o autor. A direção artística tem assinatura de Gustavo Fernández, dupla que já trabalhou no remake de "Pantanal", em 2022 na ocasião, foram elogiados pelo realismo fantástico e pela fotografia da natureza.

"Renascer" retrata a história de José Inocêncio, personagem vivido na primeira parte da novela pelo ator Humberto Carrão, conhecido por atuar em "Aquarius", do diretor Kleber Mendonça Filho. Trinta e cinco anos depois, é interpretado por Marcos Palmeira, o mesmo que fez sucesso na pele de José Leôncio. Demonstra personalidade obstinada, carregando a coragem e a vontade de melhorar a vida: é saga de mistérios, dramas, amores e vinganças.

O arco narrativo se inicia no início dos anos 1990 na região cacaueira de Ilhéus, no sul da Bahia, cenário famoso na literatura brasileira por ambientar romances do escritor Jorge Amado.



Ator Marcos Palmeira interpreta protagonista na segunda fase da trama: personagem se torna fazendeiro respeitado em Ilhéus, na Bahia



Inocêncio jovem: Humberto Carrão finca facão no começo da novela

Sem qualquer tipo de pertence, o protagonista leva apenas uma garrafa de vidro e, no coração, fervilham mil sonhos: quer melhorar sua precária condição financeira. Contudo, depara-se com os jagunços contratados pelo impiedoso coronel Firmino, vivido por Enrique Diaz, que o acusa de invasor daquelas terras - eis aqui conflito essencial à narrativa.

Tenta dissuadi-los do mal, mas é em vão e, então, sofre as consequências por ter sido, vamos colocar assim, tão afronto-so. Jogado ali para morrer, pendurado de cabeça para baixo e em estado deplorável, Zé Inocêncio é salvo por um anjo: Rachid, vivido por Gabriel e Almir Sater. De fato, o herói Inocêncio se revela, como veremos em toda a trama, um sujeito de muita sor-

te. Pessoas importantes cruzam seu caminho, como a interessante Cândida, interpretada por Maria Fernanda Cândido, essencial à ascensão econômica do protagonista.

Logo depois, o espectador conhece Maria Santa e, por ela, se vê loucamente apaixonado. Com Maria, o patriarca teve quatro filhos: José Augusto (Renan Monteiro), José Bento (Marcello Melo Jr), José Venâncio (Rodrigo Simas) e o caçula, João Pedro (Juan Paiva), o único que não teve a oportunidade de conviver com a mãe. Mas, numa tragédia, morre ao dar à luz ao caçula, o que torna a relação entre pai e filho nos próximos anos estremecida.

'Novela da vida'

Segundo Gustavo Fernández, ainda em comunicado da Globo à imprensa, reviver um clássico é uma tarefa que define como desafiadora, porque se trata de produto cultural com alto valor emocional. "É uma grande responsabilidade refazer a 'novela da vida' de tanta gente. No fundo é uma história que trata de relações familiares, conflitos, amores, perdas de pessoas queridas, entre outros assuntos. A obra do Benedito é uma dramaturgia atemporal."

Há, por se tratar de Benedito Barbosa, dor. E muita. Inocêncio culpa João Pedro pela morte da mãe. A mágoa entre eles adquire outro tom quando pai e filho se apaixonam pela mesma mulher, a misteriosa Mariana, papel da atriz Theresa Fonseca. Quando se passaram 35 anos desde que Inocêncio fincou seu facão aos pés do Jequitibá, o protagonista agora é bem-sucedido, com negócios prosperando, mas há um ponto que ficou estagnado: sua vida pessoal. Decidiu não se relacionar com ninguém a partir

do momento que Maria morrera.

As gravações foram realizadas na cidade de Ilhéus, região na qual se desenvolve a trama principal do folhetim. Fazendas de cacau também serviram de cenário para boa parte das cenas. Segundo a Globo, "Renascer" retorna ao horário nobre com imagens captadas em 4K, ou seja, em alta qualidade. A emissora carioca destaca ainda o som imersivo e lembra que, em 1993, ano em que o folhetim foi ao ar pela primeira vez, a resolução não passava de 720x480 pixels, ao passado que as câmeras atuais possuem 3840x2160.

Em 93, a novela foi um dos destaques do ano ao abordar a saga de um agricultor que chega ao sul da Bahia e consegue construir um império por meio do cultivo do cacau. No elenco da primeira versão, estava nomes como Antônio Fagundes, Adriana Esteves, Marcos Palmeira, Fernando Montenegro, Luís Carlos Arutin, Chica Xavier, dentre outros. "Renascer" começa após o "Jornal Nacional", que termina às 21h30. (Com informações da Agência Estado)

'Renascer' Criado por Benedito Ruy Barbosa Remake de Bruno Luperi Começa após Jornal Nacional Às 21h30



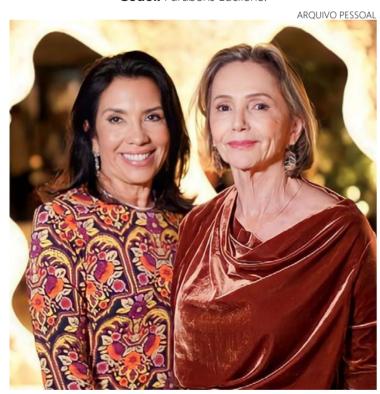
ACONTECE



ADELITA COSTA @adelitacostaetiqueta



A elegante Lucilene de **Pádua Dutra (D)**, aniversariante do último dia (27), celebrou a data com a família em São Sebastião do Paraiso (MG), sua terra natal. No último dia (11), as amigas organizaram um jantar no Kabanas Restaurante, para comemorar a data em grande estilo. Na foto com a grande amiga Wanira Godoi. Parabéns Lucilene.



As empresárias Eliane Martins e Sheila de Podestá (D), receberam a imprensa e profissionais da área para o coquetel de lançamento da **27ª edição em Goiás da CASACOR 2024**, dia (17), na Vila Cultural Cora Coralina.



O Procurador Claudiney Rocha, presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás, e a 2ª secretária, **Procuradora** Viviane Macedo, lançaram semana passada, a campanha de doação de sangue para pacientes do Hospital Araújo Jorge.



O destaque da semana é o **Odontólogo Dr. Rildo Lasmar, palestrante do 41º CIOSP –** Congresso Internacional de Odontologia deSão Paulo, um dos maiores congressos de Odontologia do mundo, que acontece de 24 a 27. 01. 24, no Expo Center Norte (SP). O tema a ser abordado, "A importância da anatomia e das cúspides para um sorisso perfeito". O evento é uma realização da (APCD) Associação Paulista de Cirurgiões - Dentistas.

ARQUIVO PESSOAL



Em noite grande celebração, Tereza Donzelli, comemorou seus 94 anos muito bem vividos, cercada do carinho de familiares e alguns amigos. A festa foi organizada pela sua filha Rosa Donzelli e o genro Sérgio Azevedo Borges, no Edifício Porto Brisa. Laís Donzelli, assinou a decoração.



Brasil projeta investimentos de R\$ 200 bilhões no setor de biocombustíveis até 2037

Recursos devem ser aplicados para ajudar no desenvolvimento de áreas como combustível sustentável de aviação, diesel verde, etanol de segunda geração, captura e estocagem de carbono

REDAÇÃO

Um investimento de R\$ 200 bilhões que se reflete em emprego, renda, oportunidade de combater a desigualdade social e contribui diretamente para a transição energética brasileira rumo a uma economia ainda mais verde. Essa foi a promessa do painel "Combustível do Futuro - Novo Marco Legal para a Mobilidade Sustentável de Descarbonização do Brasil", que teve a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Sil-

discussões integram a

Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes

No Pavilhão do Brasil, o ministro anunciou que o setor deve atrair investimentos da ordem de R\$ 200 bilhões até 2037 em biorrefino. Os recursos se voltam para as áreas de combustível sustentável de aviação (SAF), diesel verde (também chamado de HVO), etanol de segunda geração, captura e estocagem de carbono, além dos já conhecidos etanol hidratado e biodiesel.

"O Brasil é, sem dúvida, o protagonista da transição energética no mundo. Ontem, debati em um painel com o Ilan, do BID (Ilan Goldfajn, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento) e com o Fatih Birol, presidente da Agência Internacional de Energia, onde eles reconheceram que um dos projetos mais modernos do mundo foi o que o Governo Federal enviou ao Congresso, que é o projeto Combustível do Futuro", lembrou o ministro.

Ele prosseguiu: "Hoje, tive alegria de, com os números já apurados, poder dizer que o projeto aprovado no Congresso vai permitir investimentos já assegurados de mais de R\$ 200 bilhões em biorrefino. Esses R\$ 200 bilhões representarão geração de emprego e renda e oportunidade para combater a desigualdade, que é o grande propósito do governo do presidente Lula".

RenovaBio e Rota 2030

O ministro fez uma projeção de como esses R\$ 200 bilhões deverão ser investidos. Mais de R\$ 105 bilhões serão aplicados na integração do RenovaBio, que estabelece metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, e no Rota 2030, programa de desenvolvimento do setor automotivo no país.



transição energética brasileira rumo a uma economia ainda mais verde — Imagem: Reprodução.

Segundo ele, R\$ 65 bilhões vão incrementar o setor de biocombustíveis advindos do etanol, biodiesel, combustíveis sintéticos e biometano. Já R\$ 3 bilhões serão destinados à captura e estocagem de carbono. Além disso, projetos voltados para o diesel verde deverão contar com R\$ 8 bilhões para desenvolvimento de refi-

'Matador de abelhas': conheça o agrotóxico que sofreu restrições pelo Ibama

Decisão proíbe a aplicação de produtos com fipronil em folhas e flores, para proteger insetos polinizadores. Agricultores ainda podem usar o componente ativo no solo.

REDAÇÃO

Desde 2 de janeiro, o agrotóxico fipronil está suspenso para aplicação em folhas e flores, para proteger insetos polinizadores, como as abelhas. A proibição veio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O fipronil é um componente usado em inseticidas, produtos contra cupins e formigas e, apesar da restrição no campo, pode ainda ser encontrado nos supermercados em produtos do cotidiano, como no controle de carrapato e pulgas nos pets.

Na lavoura, ele pode ser usado em diversos tipos de culturas, mas é mais popular em plantios de soja, cana-de-açúcar e algodão.

O Brasil não é o primeiro país a dar um passo para trás em relação ao fipronil. O Uruguai foi pioneiro e baniu o agrotóxico em 2009. Depois vieram a União Europeia (2013), o Vietnã (2019), a Costa Rica (2022) e, no ano passado, a Colômbia. A África do Sul é outro país onde o seu uso é proibido.

egundo o Ibama, a razão da medida cautelar é que "as avaliações já realizadas indicam a potencial existência de risco ambiental inaceitável às abelhas, decorrente da deriva da pulverização, para todos os produtos à base de fipronil com indicação de uso via aplicação foliar", ou seja, em folhas.



O comunicado da instituição determina ainda que as empresas que tenham o registro de agrotóxicos com fipronil publiquem um comunicado de advertência sobre o componente ativo em até 90 dias.

O fipronil, que ganhou a fama de "matador de abelhas", também está sendo reavaliado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), após ser identificado como um produto com "potenciais riscos à saúde não identificados no momento da concessão de registro", explicou o órgão em nota ao g1.

Contudo, a agência alega que a reavaliação não foi feita ainda porque foram selecionados para análise outros produtos com maior prioridade na matriz de riscos utilizada pela instituição.

O que é o fipronil

O fipronil é o principal componente ativo para controlar insetos sociais, aqueles que formam colônias, como formigueiros e colmeias, aponta Roberto Araújo, diretor de Defensivos Químicos na CropLife Brasil e membro do comitê--executivo da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas (A.B.E.L.H.A.).

Para matar esses insetos, o fipronil causa um bloqueio nos canais nervosos deles. Então, os insetos são hiperestimulados e morrem, explica Araújo

Porque ele ganhou fama de 'matador das abelhas'

Existem duas maneiras de se aplicar o fipronil na lavoura: terrestre (na forma sólida, diretamente no solo) e aérea (forma líquida, sobre folhas e flores), que é espirrado em forma líquida nas folhas e flores, explica Osmar Malaspina, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e pesquisador sobre o efeito do fipronil nas abelhas.

Na forma aérea, o agrotóxico pode ser levado para lugares que não precisam do controle de pragas, matando as abelhas do local, aponta. Foi este modelo o proibido pelo Ibama.

Malaspina explica que, até 2011, a empresa desenvolvedora do produto possuía a sua patente. Na época, o agrotóxico era usado apenas para controle de insetos no solo nos cultivos

de cana-de-açúcar e para controlar pragas em sementes, sem ser aplicado no campo na sua forma líquida e, portanto, sem afetar as abelhas.

Com a queda da patente, outras empresas começaram a comercializar o fipronil e em outras formas, dando início à sua aplicação em folhas e flores de forma aérea, contaminando

Malaspina fez parte de um estudo feito em uma parceria da Unesp, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), que monitorou as ocorrências de mortes massivas de abelhas no estado de São Paulo. O resultado, publicado em 2017, apontou o fipronil em 70% dos casos.

Os dados se referem apenas a mortes de abelhas criadas por apicultores, não foi possível ainda desenvolver uma análise dos insetos livres na natureza, explica o pesquisador.

Por causa disso, mesmo antes dessa decisão mais recente do Ibama, já era proibido aplicar fipronil durante a época das floradas, para evitar a contaminação das abelhas, que são importantes colaboradoras na produção de alimentos.

Mais de 70% da polinização das espécies de plantas na produção de alimentos é feita por abelhas, diz Malaspina. É o caso, por exemplo, da maçã, do maracujá e do café.

Por isso, a agricultura e a apicultura são atividades que se complementam, aponta Araújo, da CropLife Brasil. Com o uso de abelhas nas lavouras, a produtividade e a qualidade dos cultivos aumentam, explica.

Entenda como o agrotóxico fipronil mata abelhas

Elas podem ser afetadas por dois tipos de doses: a letal e subletal





Novo alerta de tempestade para Goiás e mais 9 estados é emitido pelo Inmet

Alerta laranja emitido pelo Instituto neste domingo se estende até segunda-feira. Chuvas podem chegar a 100 mm

REDAÇÃO

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu hoje (21) um novo alerta laranja para tempestades em 10 estados brasileiros; Goiás está na lista.

O alerta laranja é o segundo na escala utilizado pelo Inmet, que varia entre o amarelo (perigo potencial), o laranja (perigo) e o vermelho (grande perigo).

O alerta laranja, que significa uma situação de perigo para chuvas e ventos intensos, vale para os seguintes estados:

- Acre;
- Goiás;
- Mato Grosso;
- Minas Gerais;
- Rio de Janeiro;
- Amazonas; Espírito Santo;
- Pará;
- Rondônia

Esse alerta de tempestade vale até esta segunda-feira (22). Nessas regiões, o acumulado de chuva pode chegar a 100 mm.

Só não estão em alerta para chuvas os estados do Amapá, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe. Os demais estados brasileiros e o Distrito Federal estão em alerta amarelo.

Ontem (20), as fortes chuvas provocaram mortes no estado de São Paulo. Uma mulher de 60 anos, que estava na praia, morreu após ser atingida por um raio na cidade de Praia Grande (SP). Uma outra pessoa morreu em Sorocaba após ter seu carro arrastado pela enxurrada.

No Rio Grande do Sul, a tempestade que ocorreu na última terça-feira (16) deixou quase 1 milhão de pessoas sem energia. Segundo o último boletim, divulgado pelo governo na manhã de hoje, mais de 30 mil clientes da CEEE Equatorial e outros 53 mil clientes da RGE Sul continuam sem energia elétrica.



Alerta Iaranja, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia, reporta situação de perigo para chuvas e ventos intensos — Imagem: Reprodução.

Cotações do milho caem pela segunda semana no Brasil

Segundo a Safras & Mercado, o mercado do cereal deve permanecer pressionado nas próximas semanas, com possibilidade de mais queda

REDAÇÃO

O mercado brasileiro de milho enfrentou mais uma semana de quedas nos preços nas principais praças de comercialização do país.

Segundo a SAFRAS Consultoria, o fraco interesse na ponta compradora e a oferta abundante de milho foram os principais fatores que pressionaram as cotações.

Os produtores continuaram fixando preços para o cereal, tanto da safra velha quanto da safra de verão, na tentativa de liberar espaço nos armazéns para estocar a soja.

No entanto, os consumidores estão cautelosos, prevendo possíveis quedas nos preços do milho a curto prazo, o que limitou significativamente o ritmo de comercialização.

O analista da Safras & Mercado, Paulo Molinari, sublinhou que essa tendência já se manifestou em 2023.

"Mesmo com uma forte redução na produção no Sul do país, os produtores optaram por vender agressivamente o milho no primeiro semestre, focando na comercialização da soja. A ideia era aguardar movimentos de alta na oleaginosa devido às perdas de produção na América do Sul. Essa decisão exerceu forte pressão sobre o mercado de milho, sem, no entanto, conseguir recuperar os preços da soja", diz.

A pressão para que os produtores não vendam soja começa a afetar o milho.

Os produtores estão aumentando a oferta dos volumes remanescentes da safra anterior no mercado interno, mas a liquidez na exportação permanece baixa, e não há novas transações sendo realizadas.

Assim, os embarques em janeiro estão programados em 3,945 milhões de toneladas, com um volume já realizado próximo a 2 milhões de toneladas.

No ano comercial, o número está em 54,8 milhões de toneladas, dentro das projeções feitas pela Safras & Mercado, indicando embarques entre 55 e 57 milhões de toneladas.

Ainda de acordo com a Safras & Mercado, o mercado de milho deve permanecer pressionado nas próximas semanas, com os preços podendo cair ainda mais.

A perspectiva é de que a produção brasileira de milho em 2024 fique em torno de 118,5 milhões de toneladas, menor que a de 2023 (127,1 milhões de tone-

Preços do milho no Brasil

- Valor médio da saca: R\$ 65 (queda de 7,7%)
- Cascavel, Paraná: R\$ 60 (que-
- Campinas/CIF: R\$ 71 (queda de 12,5%)
- Mogiana, São Paulo: R\$ 72 (queda de 4%) • Rondonópolis, Mato Grosso:
- R\$ 53 (queda de 4,5%) • Erechim, Rio Grande do Sul:
- R\$ 63 (queda de 11,4%) • Uberlândia, Minas Gerais: R\$ 70 (queda de 8.7%)
- Rio Verde, Goiás: R\$ 60 (queda de 7,6%)



Mercado brasileiro de milho enfrentou mais uma semana de quedas nos precos nas principais pracas de comercialização do país - Foto: Pedro Silvestre/Canal Rural Mato Grosso.

Presidente da FPA critica decisão do STF sobre demarcação de terra indígena no Paraná

REDAÇÃO

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), classificou de 'barbaridade' a decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, que suspendeu as decisões judiciais que impediam a retomada do processo de demarcação da demarcação da terra indígena Tekoha Guasu Guavira, localizada nos municípios paranaenses de Guaíra,

Altônia e Terra Roxa, próximos à fronteira do Brasil com o Paraguai.

"Vamos ter que ir a Brasília, vamos ter que nos reunir com o ministro da Justiça, vamos ter que explicar para o STF a barbaridade que foi essa decisão. Mas a garantia para os nossos produtores rurais é que eles não estão sozinhos e que nós não vamos admitir de jeito nenhum o desfavorecimento no Paraná, principalmente nessas áreas que são demarcadas, tituladas, de propriedade há centenas de Povos Indígenas (Funai) na teranos", diz Lupion

Segundo o presidente da FPA, o receio é que a situação no Paraná seja o 'início de uma série de invasões, tentando forcar demarcações.

O prefeito de Guaíra, Heraldo Trento, disse que está acompanhando a situação.

Nesta sexta-feira (19), o governo federal autorizou o emprego da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) em apoio à Fundação Nacional dos ra indígena.

A decisão saiu em portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) assinada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino.

Segundo o documento, a FNSP dará apoio a atividades e serviços imprescindíveis "à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado". A operação terá duração de 90 dias.



Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, classificou de 'barbaridade' a decisão do ministro Edson Fachin — Imagem: Reprodução.

Agrodefesa participa do balanço da Expedição Safra Goiás

Ação revelou cenários de redução de sacas por hectare em lavouras semeadas no período de onda de calor. Em compensação, lavouras tardias apresentaram boa qualidade em todo o Estado

REDAÇÃO

Na próxima segunda-feira (22/01), o Sistema Faeg/Senar/ Ifag/Sindicatos Rurais e parceiros, como a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), realizam balanço da Expedição Safra Goiás 2023/2024. Segundo informações já levantadas, até a última quinta-feira (18/01), penúltimo dia de expedição, entre os cenários encontrados estavam grãos menores, redução de sacas por hectare nas lavouras semeadas no período de onda de calor no estado. Em compensação, lavouras tardias apresentavam boa qua-

De acordo com o assessor de Agricultura da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Leonardo Machado, foi registrada ainda pouca palhada no solo o que pode fazer com que plantas fiquem ainda suscetíveis aos efeitos do sol. "Acreditamos que será inevitável a redução de produtividade e consequentemente da produção da safrinha de soja goiana, além da previsibilidade de uma menor área de milho safrinha, visto que os produtores vão perder a janela de plantio", explica.

Depois de percorrer cinco mil quilômetros, passando por cinco regiões, 80 cidades, analisando as lavouras em propriedades estratégicas e realizando encontros de atualização sobre a situação da soja com produtores em Sindicatos Rurais, as equipes da expedição Safra Goiás retornam para Goiânia neste sábado (20/01).

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de dezembro de 2023, apontaram uma área de 4,6 milhões hectares de soja plantada em Goiás, estimando uma safra para 23/24 de 17 milhões de toneladas. Número 3,9% menor do que as 17,7 milhões de toneladas da safra 22/23. A expedição trabalhou para presencialmente a realidade.

"Diante dos impactos climáticos, principalmente no início do plantio, organizamos essa expedição para saber o quanto a safra de soja foi afetada e as regiões mais impactadas, especialmente pelas condições



Integrantes da Expedição Safra Goiás, que percorreu cinco mil quilômetros, passando por cinco regiões, 80 cidades, analisando lavouras de soja – Imagem: Maria Antonieta Toledo/Agrodefesa.

climáticas adversas. Para isso, as equipes técnicas foram nas lavouras indicadas pelos Sindicatos Rurais e coletaram amostras", explica o presidente do Sistema Faeg/Senar/Ifag, José Mário Schreiner. Após análises das amostras, os resultados serão apresentados em novo evento. "Goiás tem seu desenvolvimento baseado no agro e buscar conhecer de forma mais precisa os números finais da safra é fundamental para todos que, de alguma forma, dependem do agronegócio goiano", conclui Schreiner.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, é fundamental compreender a realidade no campo, especialmente diante dos desafios climáticos enfrentados no início do plantio. "A cultura da soja desempenha um papel vital em nossa economia agrícola e, por isso, a Expedição Safra é tão importante. Ela proporcionará dados precisos sobre as condições das plantações e nos permitirá entender as regiões mais impactadas. Esse conhecimento é fundamental para orientar políticas públicas, aprimorar estratégias agrícolas e proporcionar segurança aos agricultores e demais envolvidos no agronegócio goiano", comenta o

Governo de Goiás apresenta potencial de produção de arroz a missão chinesa

Guiada por vicegovernador e titular da Seapa, comitiva da China conhecerá políticas públicas e pesquisas relacionadas à cultura além de visitar municípios que se destacam na produção do grão

REDAÇÃO

O vice-governador do Estado de Goiás, Daniel Vilela, e o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo Rezende, recebem, na segunda-feira (22/1), uma comitiva chinesa composta por membros da Universidade Agrícola de Yunnan (YAU), que passará a semana em visita a Goiás. O objetivo é apresentar aos representantes do país asiático, o principal parceiro comercial do estado, o potencial goiano de produção de arroz e discutir parcerias para fortalecer a cultura.

A programação da missão, que seguirá até quinta-feira (25/1), abrange visitas a estações experimentais e laboratórios de pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Arroz e Feijão; palestras de autoridades no assunto e mesa-redonda com produtores de arroz na Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg); além de visitas a plantações no município de Flores de Goiás e em Luiz Alves, distrito de São Miguel do Araguaia, que se destacam na produção do grão em

"Estamos honrados em receber, mais uma vez, a comitiva chinesa em Goiás. Esta visita será uma excelente oportunidade para compartilharmos o potencial do nosso estado na produção desse grão fundamental, na esperança de fortalecer ainda mais os laços com a China, nosso principal parceiro no comércio exterior de produtos agrícolas. Estamos confiantes de que essa colaboração que buscamos resultará em benefícios significativos para ambas as partes, consolidando ainda mais nossa posição como um importante polo mundial na produção agrícola", destaca o secretário Pedro Leonardo Rezende.

Produção goiana

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados no 4º Levantamento para a safra 2023/24, Goiás possui uma área de 16,0 mil hectares dedicada à cultura de arroz. Com uma produtividade estimada em 5,5 toneladas por hectare, espera--se alcançar 88,2 mil toneladas do grão na safra 2023/24, o que representa um crescimento de



Comitiva visitará Flores de Goiás e Luiz Alves, que se destacam na produção de arroz em Goiás - Foto: Enio Tavares/Seapa.

8,1% em relação à safra anterior. Os municípios de Flores de

com a pesquisa Produção Agrícola Municipal, do Instituto Bra-Goiás e São Miguel do Araguaia sileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na safra 2022, Flores de são alguns dos destaques goianos na produção. De acordo Goiás alcançou uma produção de 60,3 mil toneladas de arroz, enquanto São Miguel do Araguaia, município do qual o distrito de Luiz Alves faz parte, obteve 26,3 mil toneladas.

Plataforma AgroBrasil+Sustentável é apresentada a instituições ligadas ao setor produtivo

REDAÇÃO

Com o objetivo de discutir soluções para o setor agroexportador brasileiro diante dos desafios apresentados pela Lei Antidesmatamento da União Europeia (UE), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) reuniu, nesta semana, representantes de quatro ministérios e presidentes das associações ligadas aos setores agropecuários afetados pela medida. Durante os encontros foi apresentada a Plataforma AgroBrasil+Sustentável, ferramenta desenvolvida pelo Mistério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que disponibilizará informações organizadas, rastreáveis e confiáveis sobre a produção agrícola sustentável, sendo uma alternativa estratégica para que o produtor possa atender as exigências do mercado europeu e dos demais.

Em fase de elaboração pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Mapa, a Plataforma AgroBrasil+Sustentável será uma ferramenta digital governamental voluntária, universal e gratuita. A expectativa é de que os primeiros módulos estejam disponíveis em julho deste ano, con-

dos processos produtivos e com a redução de riscos e custos em toda a cadeia de valor.

Nos dois dias de encontros, a secretária da SDI, Renata Miranda e equipe ressaltaram a importância estratégica da Plataforma para o país e para a inserção dos produtos brasileiros nos mercados internacionais. "A partir da integração e organização dos dados da base produtiva, a plataforma vai possibilitar o acesso a uma série de serviços de habilitação a políticas públicas ou a acesso de mercados internacionais, por garantir transparência, credibilidade e rastreabilidade da produção agropecuária", disse Renata.

Nossa primeira motivação para a elaboração da Plataforma foi poder retratar, com exatidão, a sustentabilidade do agronegócio brasileiro e, com isso, desfazer a imagem negativa do país, uma vez que lá fora se costuma relacionar, erroneamente, nosso progresso com o desmatamento. A segunda seria mitigar o efeito da Lei Antidesmatamento, no que se refere à exclusão do pequeno produtor, o que é muito preocupante do ponto de vista da desigualdade

tribuindo com a transparência e da questão de oportunidade ao longo do tempo", relata a secretária.

Presidida pelo embaixador e diretor de Política Comercial do MRE, Fernando Meirelles, o primeiro dia de reunião (16), contou com a presença de gestores e técnicos de diversas instituições, entre elas a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), a Associação Nacional das Indústrias Exportadoras de Cacau (AIPC), a Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma (Abrapalma), o Conselho de Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Centro das Indústrias de Curtume do Brasil (CICB), a Associação Brasileira de Embalagens de Papel (Empapel) e a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

Já no segundo dia (17), o encontro foi com gestores e técnicos dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e



AgroBrasil+Sustentável: plataforma irá contribuir com a transparência dos processos produtivos — Imagem: Reprodução.

Serviços (MDIC), da Câmara de Comércio Exterior (Camex) que também puderam conhecer e discutir a empregabilidade da Plataforma. Participaram remotamente representantes das missões do MRE de Bruxelas, Londres e Genebra.

De acordo com o diretor do Departamento de Política Comercial do MRE, o embaixador Fernando Pimentel, "é importante estabelecer um canal de diálogo regular com a participação de ministérios e do setor produtivo para avaliar os impactos da Lei Antidesmatamento europeia, atualizar os participantes sobre nossas ações junto à UE, compartilhar informações e apresentar potenciais alternativas, como a plataforma, que vai auxiliar os produtores nacionais a lidar com requisitos ambientais para acessar mercados estrangeiros".

Ao final, o entendimento foi que a ferramenta será fundamental para que haja o monitoramento e o reconhecimento das práticas sustentáveis já em curso na agricultura brasileira e dos resultados obtidos a partir delas, não só pelo mercado internacional, mas por todos os atores que atuam no setor.

